

## Resumo

Em meio à pandemia do novo coronavírus, surge a necessidade de estabelecer a segurança do aleitamento materno. Assim, foi realizada revisão bibliográfica com objetivo de compreender o potencial de transmissão do COVID-19 por essa via. Concluí-se que se trata de uma prática segura que oferece benefícios para a mãe e para o recém-nascido e que deve, portanto, ser mantida e estimulada quando possível.

## Introdução

A pandemia causada pelo novo coronavírus, chamado de SARS-CoV-2, teve início na província de Wuhan, na China e já causou cerca de 1,2 milhão de mortes mundialmente. Nesse sentido, é fundamental compreender os impactos da COVID-19 na gravidez além de estabelecer vias prováveis de transmissão materno-infantil, sobretudo em relação à segurança do aleitamento materno, uma prática que promove benefícios tanto para o recém nascido quanto para a mãe.

## Objetivos

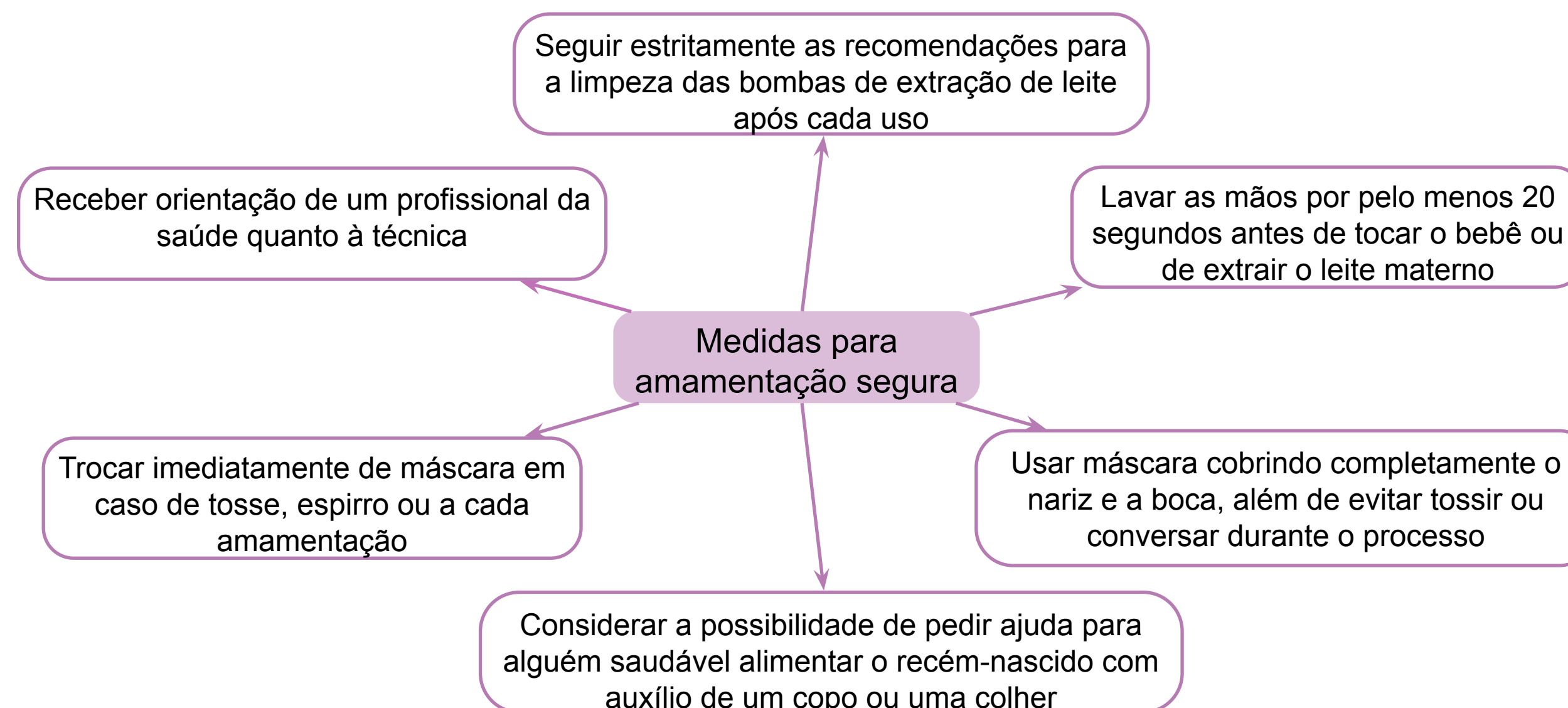
Apresentar uma revisão da literatura acerca da segurança do aleitamento materno durante a pandemia do SARS-CoV-2.

## Metodologia

Foi realizada uma revisão não sistemática da literatura por meio de uma busca na base de dados PubMed com os descritores DeCS/MeSH “breastfeeding” and “coronavirus”. Os critérios de inclusão foram estudos do tipo revisão, revisão sistemática, observacional e guidelines. Foram excluídos os artigos que descumpriram a temática proposta.

## Resultados

A maioria dos estudos rejeita a possibilidade de transmissão vertical da COVID-19, baseando-se na ausência de amostras virais no líquido amniótico, no sangue do cordão umbilical nas primeiras horas de vida e no resultado negativo do swab de orofaringe. Com relação ao aleitamento materno, as evidências sugerem que o leite humano não é um veículo de disseminação do SARS-CoV-2, assemelhando-se a outras doenças respiratórias infectocontagiosas. A transmissão materno-infantil, quando ocorre, parece se dar por gotículas respiratórias expelidas ao tossir ou espirrar. Por isso, considerando-se os benefícios da amamentação, dentre eles a proteção contra infecções do trato respiratório, com diminuição da severidade e necessidade de hospitalização, redução da morbimortalidade por diarreia, melhora do desenvolvimento cognitivo, reforço do vínculo mãe-filho e maior custo-efetividade, orienta-se a manutenção da amamentação associada a práticas de prevenção da transmissão, sobretudo uso contínuo de máscaras, desde que as condições clínicas da mãe e do recém-nascido sejam favoráveis. Vale ressaltar que caso a mãe opte por não amamentar, sua decisão deve ser respeitada. Nessa caso ou em situações em que a mãe esteja muito doente, recomenda-se a busca por bancos de leite materno, com administração por meio de copo ou de colher para que seja possível recomeçar a amamentação quando for possível.



## Conclusão

Nota-se que os benefícios da amamentação superam os possíveis riscos de transmissão materno-infantil do SARS-CoV-2, portanto a lactação deve ser encorajada em casos de mães com COVID-19, ressaltando a necessidade de seguimento de medidas de prevenção da infecção.

## Referências

- 1) Salvatore CM, Han JY, Acker KP, Tiwari P, Jin J, Brandler M, Cangemi C, Gordon L, Parow A, DiPace J, DeLaMora P. Neonatal management and outcomes during the COVID-19 pandemic: an observation cohort study. *Lancet Child Adolesc Health*. 2020 Oct;4(10):721-727
- 2) Davanzo R, Moro G, Sandri F, Agosti M, Moretti C, Mosca F. Breastfeeding and coronavirus disease-2019: Ad interim indications of the Italian Society of Neonatology endorsed by the Union of European Neonatal & Perinatal Societies. *Matern Child Nutr*. 2020 Jul;16(3):e13010.
- 3) Calil VMLT, Krebs VLJ, Carvalho WB. Guidance on breastfeeding during the Covid-19 pandemic. *Rev Assoc Med Bras* (1992). 2020 Apr;66(4):541-546.
- 4) De Rose DU, Piersigilli F, Ronchetti MP, Santisi A, Bersani I, Dotta A, Danhaive O, Auriti C; Study Group of Neonatal Infectious Diseases of The Italian Society of Neonatology (SIN). Novel Coronavirus disease (COVID-19) in newborns and infants: what we know so far. *Ital J Pediatr*. 2020 Apr 29;46(1):56.
- 5) Walker KF, O'Donoghue K, Grace N, Dorling J, Comeau JL, Li W, Thornton JG. Maternal transmission of SARS-COV-2 to the neonate, and possible routes for such transmission: a systematic review and critical analysis. *BJOG*. 2020 Oct;127(11):1324-1336.
- 6) Ceulemans M, Verbakel JY, Van Calsteren K, Eerdeken A, Allegaert K, Foulon V. SARS-CoV-2 Infections and Impact of the COVID-19 Pandemic in Pregnancy and Breastfeeding: Results from an Observational Study in Primary Care in Belgium. *Int J Environ Res Public Health*. 2020 Sep 17;17(18):6766.
- 7) Lubbe W, Botha E, Niela-Vilen H, Reimers P. Breastfeeding during the COVID-19 pandemic - a literature review for clinical practice. *Int Breastfeed J*. 2020 Sep 14;15(1):82.
- 8) Thomas B, Pallivalapila A, El Kassem W, Tarannum A, Al Hail F, Rijims M, Parappil H, Bayo Al, Ahmad S, Nazar Z, Stewart D, Al Hail M. Maternal and perinatal outcomes and pharmacological management of Covid-19 infection in pregnancy: a systematic review protocol. *Syst Rev*. 2020 Jul 18;9(1):161.
- 9) Genoni G, Conio A, Binotti M, Manzoni P, Castagno M, Rabbone I, Monzani A. Management and Nutrition of Neonates during the COVID-19 Pandemic: A Review of the Existing Guidelines and Recommendations. *Am J Perinatol*. 2020 Sep;37(S 02):S46-S53.
- 10) Krupa A, Schmidt M, Zborowska K, Jorg D, Czajkowska M, Skrzypulec-Plinta V. Impact of COVID-19 on pregnancy and delivery - current knowledge. *Ginekol Pol*. 2020;91(9):564-568.
- 11) Calil VMLT, Krebs VLJ, Carvalho WB. Guidance on breastfeeding during the Covid-19 pandemic. *Rev Assoc Med Bras* (1992). 2020 Apr;66(4):541-546.
- 12) Yam C, Jokubaitis V, Hellwig K, Dobson R. MS, pregnancy and COVID-19. *Mult Scler*. 2020 Sep;26(10):1137-1146.

Figura 1: adaptado de Calil, 2020.